

# Ο ΤÓΠΙΚΟ DISCURSIVO

IELP II

# ORDEM METODOLÓGICA PARA O ESTUDO DA LÍNGUA:

---

1) Formas e tipos de interação discursiva

2) Gêneros discursivos

3) Formas da língua -Língua é uma abstração com fins teóricos (p. 127)

# PERSPECTIVA INTERACIONAL – BETH BRAIT (1993) – P. 195

---

- quem é o outro a que o projeto de fala se dirige?
- quais são as intenções do falante com a sua fala, com a maneira de organizar as sequências dessa fala?
- que estratégias utilizar para se fazer compreender, compreender o outro e encaminhar a conversa de forma mais adequada?
- como levar o outro a cooperar no processo?

# REFERÊNCIA CONSULTADA:

---

FÁVERO, L.L. O tópico discursivo. In: PRETI, D. (org.) Análise de textos orais. São Paulo: Humanitas – Projeto NURC/SP, 1993. Série Projetos paralelos, v. I. **p. 33-54.**

JUBRAN, C. C. A. S. Tópico discursivo. In: JUBRAN, C. C. A. S., KOCH, I. G. V. (Orgs.) Gramática do português culto falado no Brasil: construção do texto falado. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2006, p.89-132.

# TÓPICO DISCURSIVO

---

- "aquilo acerca do que se está falando" (BROWN e YULE, 1983, p. 73)
- Conteúdo do texto falado, construído de modo colaborativo
- Castilho (2010, p. 232): “um conjunto de referentes concernentes entre si e em relevância num determinado ponto da mensagem. A concernência é dada pela relação de interdependência semântica entre os enunciados de um segmento verbal.
- entendido como uma categoria analítica abstrata, com a qual o analista opera para recortar segmentos textuais e descrever a organização tópica de um texto.

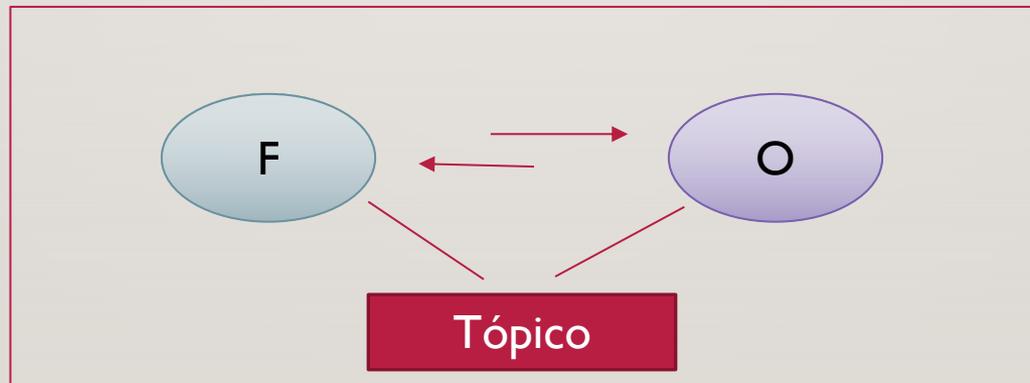
# FATORES DETERMINANTES DO TÓPICO:

---

- Conhecimento de mundo (nossas experiências internas e externas anteriores, da “massa aperceptiva” – lakubínski)
- Conhecimento partilhado
- Circunstâncias em que ocorre a conversação
- Pressuposições

# CONSTRUÇÃO DO TÓPICO

- Falante e ouvinte procuram estabelecer um tópico discursivo. O falante articula sua fala e constrói seus enunciados de modo tal que o ouvinte identifique os elementos do tópico e estabeleça relações que colaborem na instauração do mesmo.

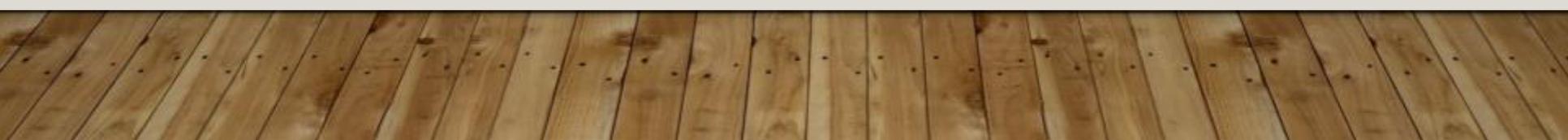


- 
- **Tópico implícito** – provém do conhecimento partilhado

A- Márcia, já terminou o que eu te pedi?

B- A reunião ainda não foi marcada.

A- Mas o cliente tem certa urgência.

- O tópico é, assim, uma atividade construída cooperativamente, isto é, há uma correspondência - pelo menos parcial - de objetivos entre os interlocutores.
- 

# PROPRIEDADES DO TÓPICO DISCURSIVO

---

- **Centração** – utilização de referentes implícitos e explícitos
- A centração norteia o tópico de tal forma que, quando se tem uma nova centração, tem-se um novo tópico
- a) *a concernência* – relação de interdependência entre elementos textuais, firmada por mecanismos coesivos de sequenciação e referenciação, que promovem a integração desses elementos em um conjunto referencial, instaurado no texto como alvo da interação verbal;
- b) *a relevância* – proeminência de elementos textuais na constituição desse conjunto referencial, que são projetados como focais, tendo em vista o processo interativo;
- c) *a pontualização* – localização desse conjunto em determinado ponto do texto, fundamentada na integração (concernência) e na proeminência (relevância) de seus elementos, instituídas com finalidades interacionais.

# PROPRIEDADES DO TÓPICO DISCURSIVO

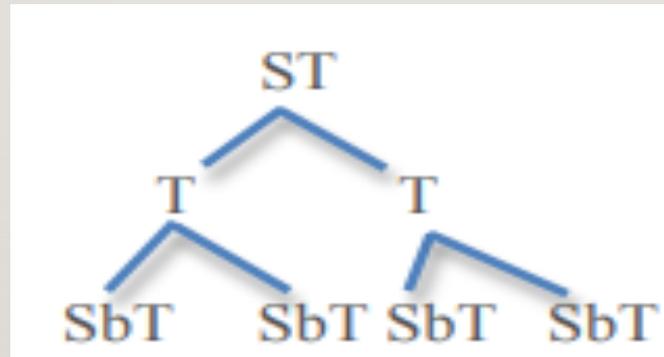
---

- **Organicidade** – a organização textual em consideração às relações intertópicas.
- *Linearidade*: às articulações entre os tópicos em termos de proximidade na linha discursiva, ligada à introdução de informações novas
- *Continuidade*- decorre de uma organização sequencial dos tópicos, de modo que a abertura de um se dá após o fechamento do precedente
- *Descontinuidade*- decorre de uma perturbação na sequencialidade: um tópico é introduzido, na linha discursiva, antes de se ter esgotado o precedente que pode ou não retomar. Se não há retorno, tem-se um corte e se há, têm-se as **inserções** ou as **digressões**.

# PROPRIEDADES DO TÓPICO DISCURSIVO

---

- *Vertical*: refere-se às relações de interdependência que se estabelecem entre os tópicos de acordo com a maior ou menor abrangência do assunto, indo desde um constituinte mínimo - **subtópico (SbT)** até porções maiores - **tópicos (T)** ou **supertópicos (ST)**, constituindo um **Quadro Tópico**.



# DIGRESSÕES:

---

- Digressão – porção da conversa que não se acha em relação direta com o tópico em andamento (marcas: a propósito, isto me lembra que etc)
- 1) Digressão baseada no enunciado: relação de conteúdo entre o enunciado principal vigente e o digressivo ( a propósito, por falar nisso, isto me lembra que /.../ perdão continue, perdão, mas isso parece, olha tem um negócio, já que você mencionou isso /.../ voltando ao assunto)
- 2) Digressão baseada na interação: não apresenta relações de conteúdo com o tópico em andamento mas sim com o contexto situacional de interação.
- 3) Digressão baseada em seqüências inseridas: grande variedade de atos de fala corretivos, esclarecedores, informativas.

# CONCLUSÃO DO TRABALHO:

---

- Conversação é estruturada e passível de análise formal.
- O tópico é um nível de análise textual abstrato, apreendido pelo analista, que permite enxergar índices de coerência no desenvolvimento textual.